



EIXO 2: POLÍTICAS, REGULAÇÕES E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

A LEITURA E O LEITOR: EVIDÊNCIAS DO ENSINO BÁSICO PARA O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE LEITURA NO BRASIL

Jacyara Kalina Themistocles da Silva

UFMG

Jacyara.kalina1990@gmail.com

Dalgiza Andrade Oliveira

UFMG

dalgizamg@gmail.com

Jonas Aron Cardoso Diniz

UFMG

jonasacd@gmail.com

Michelle Karina Assunção Costa

UFMG

michelleassuncao@gmail.com

Resumo

A leitura é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade equitativa. Por meio dela é possível, entre outras coisas, conhecer e apropriar-se da cultura, desenvolver competências comunicativas, estimular o pensamento crítico, e assim, desenvolver-se de forma transversal. Por tanto, a leitura está muito além de decodificar símbolos, ela está intrinsecamente relacionada a ações sociais, políticas, culturais e históricas que impactam diretamente no cotidiano e no desenvolvimento da sociedade. Nesse sentido, o ato de ler pode ser considerado um exercício emancipatório que contribui para a construção do pensamento crítico, resultando em indivíduos conscientes, capazes de ler o texto e compreender suas entrelinhas, seus contextos e suas peculiaridades. Freire (1989), apresenta uma perspectiva crítica a respeito do ato de ler, destacando que a leitura não se resume à decodificação de símbolos, mas sim de uma atividade que se antecipa à leitura do mundo, de modo que o ato de ler envolve a percepção de relações entre o texto e o contexto. O autor destaca ainda a importância da implementação de bibliotecas populares no contexto da alfabetização de jovens e adultos, mas também como um esforço necessário para estimular a leitura, possibilitar um

ambiente propenso a criação de trabalhos em grupo, seminários de leitura, leitura crítica do texto, apreensão e aprofundamento do significado dos textos, promoção da cultura popular e ampliação da leitura do mundo (Freire, 1989). Para Suaiden (2000) a biblioteca pública assume um papel relevante na sociedade da informação, na medida em que se constitui como uma instituição eficiente no contexto da formação cidadã e assim contribui para melhoria na qualidade de vida dos indivíduos. Para que isso ocorra é necessário que a biblioteca leve em consideração aspectos relevantes na sociedade atual, como a globalização, o advento tecnológico e o modelo de desenvolvimento sustentável. Por intermédio da implementação de bibliotecas escolares é possível contribuir para condições propensas ao exercício da leitura, contribuindo para a formação de leitores. Além disso, por meio da leitura também é possível acessar as informações públicas, e assim, tornar-se além de um leitor, um cidadão consciente e participativo para o fortalecimento de uma nação democrática. Corsino e Baptista (2025) destacam que o acesso aos livros é imprescindível em todo processo formativo, mas mesmo diante de sua relevância acessá-los é um desafio para grande parte da população, tendo em vista que esse acesso é condicionado à disponibilização de livros pela escola e por meio das bibliotecas. Farias (2025) reforça que o acesso aos livros é um fator relevante desde a primeira infância, destacando-se o potencial formativo da ação bibliotecária no contexto das crianças pequenas. A autora acrescenta que entre os impactos do acesso aos livros para as crianças pequenas está a experiência leitora e o entendimento do livro como um objeto da cultura, ampliando suas experiências e percepções. Entretanto, a autora também destaca que mesmo diante dos impactos positivos para as crianças, não existem recomendações para a implementação de bibliotecas direcionadas à educação infantil nos documentos oficiais. No Brasil, os desafios relacionados aos baixos índices educacionais e a baixa quantidade de pessoas leitoras reforçam a necessidade de políticas públicas de leitura efetivas, para que seja possível incentivar o hábito da leitura, e consequentemente, contribuir de forma transversal na formação e no desempenho dos alunos, considerando a relevância da leitura em todo processo educacional e social.

Tendo em vista esse contexto no qual a leitura está intrinsecamente relacionada ao campo da Educação, sobretudo no ensino básico, busca-se neste estudo apresentar evidências para o desenvolvimento de políticas públicas de leitura com base nos

resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Diante disso, realizou-se uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, com abordagem descritiva. Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico no âmbito da leitura, da educação básica e das políticas públicas de leitura. Posteriormente, procedeu-se à análise documental, com a consulta aos dados do IDEB com foco nos resultados mais recentes, referentes ao ano de 2023 que foram publicados em 2024. Esses dados foram utilizados para contextualizar e avaliar o desempenho educacional dos estudantes brasileiros, especialmente nos componentes ligados à leitura. Por fim, realizou-se a análise dos dados buscando apresentar um olhar crítico e fundamentado sobre a temática, contribuindo para o debate em torno da necessidade de implementação de políticas públicas de leitura eficientes que contribuam para o fortalecimento das práticas leitoras na escola como instrumento de formação cidadã. O IDEB foi criado em 2007, ele tem como objetivo reunir em apenas um indicador, os resultados do fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações, sendo calculado por meio dos valores obtidos no Censo Escolar e das médias de desempenho registradas no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) (Brasil, 2025). Destaca-se aqui os indicadores obtidos pelo IDEB referentes ao ensino médio da rede pública estadual, no qual foram obtidos resultados que evidenciam a fragilidade da educação pública no Brasil. Os dados apresentam como melhor indicador para o ensino médio da rede pública estadual, o estado de Goiás com 4,8. O estado do Espírito Santo vem em segundo lugar com 4,7, em terceiro lugar está o Paraná com 4,7. E, entre os piores indicadores da educação pública no ensino médio estão Rio de Janeiro com 3,3 e o Rio Grande do Norte com apenas 3,2 (Brasil, 2023). Os indicadores do IDEB variam de 0 a 10, ou seja, mesmo o melhor dos indicadores apresentados anteriormente está com uma grande defasagem, ressaltando um cenário desafiador para a educação pública do país. Assim, esses resultados podem ser considerados evidências da necessidade de implementação de políticas públicas de leituras tanto em nível nacional, quanto em níveis estaduais e municipais. Diante desse cenário é imprescindível a implementação de políticas públicas de leitura eficientes, que tenham metas e objetivos bem estabelecidos, responsáveis definidos, métodos de monitoramento, avaliação e fiscalização. Finalmente, destaca-se que o potencial de uma sociedade leitora se mede nos pequenos avanços para a conquista de uma sociedade



equitativa, sejam eles na participação democrática, na redução das desigualdades, na melhora do ensino público, ou mesmo no incentivo à cultura. Fatores esses que impactam diretamente no potencial inovativo do país, no fortalecimento da democracia e na qualidade de vida dos cidadãos.

Palavras-chave: Leitura. Biblioteca Escolar. Políticas de Leitura.

Referências

BRASIL. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Resultados 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 6 ago.2025.

BRASIL. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica / Ensino médio / Pública / **Estadual**. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/pesquisa/40/78187?tipo=ranking&indicador=78199>. Acesso em: 04 ago.2025.

CORSINO, Patrícia; BAPTISTA, Mônica Corrêa. Infância, literatura e escola: questões e tensões. **Revista Brasileira de Alfabetização**, v. 23, p. 1, 2025. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/0+Apresentacao+dossie.pdf>. Acesso em: 7 ago.2025.

FARIAS, Fabíola Ribeiro. Bibliotecas na Educação Infantil: um aspecto estruturante na construção do direito à cultura escrita. **Revista Brasileira De Alfabetização**, n.23, 1–15. Disponível em: <https://doi.org/10.47249/rba2025852>. Acesso em: 7 ago.2025.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

SUAIDEN, Emir José. **A biblioteca pública no contexto da Sociedade da Informação**. Brasília: Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n.2, p. 52-60, mai./ago. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/JJCz6RKQhDZNGG6yVdL9pQP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 7 ago.2025.